



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO PILOTO ATENDIMENTO TERAPÊUTICO REIKI

Maria de Fátima Arice Nagata

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos
São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Projeto Piloto – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde – Ampliar a oferta de Prática Integrativa na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos, com a implantação da Terapia Reiki em duas unidades, UBS Jd. Satélite) e CAPS – Álcool e Drogas. A abordagem da prática integrativa valoriza os avanços da medicina moderna, e ao mesmo tempo respeita a longa história da medicina complementar e de outros sistemas médicos reconhecidos pela OMS, OPAS e Ministério da Saúde como a Medicina Tradicional Chinesa entre outras. O olhar integral sobre o indivíduo considera sua história, seu momento, suas patologias, seus hábitos e seu estilo de vida. Nas Práticas Integrativas este olhar é enfatizado, e o indivíduo acolhido em seu aspecto global e desta forma conferindo-lhe participação ativa sobre sua saúde por meio de medidas simples como práticas de exercícios, adoção de dieta adequada, gestão do estresse entre outros. Sai a doença como foco central e entra o indivíduo como um todo. As referidas práticas devem ser reconhecidas pelo gestor nacional de saúde e ir de encontro às políticas públicas. Amparados pela Portaria MS nº145 de 2017 a partir de julho de 2017 propõe-se a oferta da Terapia Reiki para usuários do SUS. O projeto piloto foi aprovado pela Secretaria de Saúde e após cuidadoso planejamento, tem início em uma Unidade Básica de Saúde. O Reiki é uma terapia de toque que promove o relaxamento do indivíduo trazendo bem estar físico e mental. O toque estimula o sistema parassimpático, sistema luta-fuga (simpático). A terapia Reiki é originária do Tibete, na China, e, redescoberto por Mikao Usui; esclarecendo que não possui qualquer conotação religiosa. O terapeuta de Reiki deve ser devidamente certificado e a técnica pode ser administrada sem contraindicação, exceto em gestantes devido ao seu estado geral de transformação e não pela técnica em si. A escolha da terapia tem por fundamentos além dos supracitados, o sucesso em serviços de saúde como, por exemplo, o Hospital Sara Kubitschek de Brasília, um vasto número de artigos científicos a seu favor, a familiarização por parte da população, o baixo custo e a fácil aplicabilidade.

OBJETIVOS

Implantar e ampliar as ofertas de atendimento à população, a princípio com distúrbios do sono e ansiedade, favorecendo-a, e à equipe de saúde que terá ampliados seus recursos para singularizar a proposta de tratamento ao usuário. Objetivos Específicos -Promover relaxamento antagonizando o sistema luta-fuga; -Proporcionar bem estar e melhora da autoestima; -Vincular e sensibilizar o paciente sobre seu autocuidado; -Fortalecer o vínculo positivo ao serviço de saúde;



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

METODOLOGIA

Após a boa avaliação do projeto piloto, a técnica teve início em Outubro de 2018. O público-alvo foi de pacientes jovens, adultos ou idosos que apresentem distúrbios do sono e ou ansiedade, sem distinção de gênero, raça ou cor. O atendimento foi realizado em dupla de profissionais, garantindo o bem estar do usuário e otimização de tempo. Os profissionais são da SMS devidamente certificados e liberados para este Piloto, sendo Claudia Araújo Bonafé lotada no Departamento de Atenção Secundária – CAPS-AD e Maria de Fátima Arice Nagata lotada no Departamento de Atenção à Saúde/PMPIC. O consultório utilizado foi o das próprias unidades indicadas, onde os atendimentos foram realizados com os pacientes de uma Unidade Básica de Saúde às segundas feira , das 11 às 17h e em uma Unidade Especializada - Caps - Ad, às sextas feiras das 13h às 17h. Os pacientes foram encaminhados pela equipe multidisciplinar de sua respectiva unidade. Foi formatada agenda semanal de 30 minutos para cada usuário. Foi preenchida ficha de anamnese (modelo anexo), preenchida no primeiro encontro e evoluídas a cada terapia. Foram agendados 4 terapias, minimamente, sendo reavaliadas para alta ou continuidade.

RESULTADOS

Foram realizados 134 atendimentos para 36 pessoas, sendo 12 homens e 24 mulheres. A faixa etária predominante foi a de 50 a 59 anos de idade com 47% dos casos. Da motivação do encaminhamento verificou-se que 67% foram gerados a partir da apresentação concomitante de insônia e ansiedade, 8% por insônia e 25% por ansiedade. Da avaliação qualitativa obtida na ficha de evolução e devolução descritiva pelos assistidos, 100% experimentou algum benefício significativo, sendo eles: mudança importante no padrão de sono 8%, melhora no humor 25%, sensação de relaxamento 28% e diminuição da ansiedade com sensação de bem estar 53%. Ganhos importantes e secundários à linha de corte inicial foram verificados como diminuição de dores físicas preexistentes, introdução de hábitos saudáveis na rotina, engajamento ao tratamento de saúde, melhora no equilíbrio emocional, aumento da vitalidade e melhora no funcionamento intestinal sem medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, o Ministério da Saúde reconhece oficialmente a importância das manifestações populares em saúde e a chamada medicina não convencional, considerada como prática voltada à saúde e ao equilíbrio vital do homem. O Lian Gong, a Shantala já são oferecidos na categoria “práticas integrativas” e esperamos implantar gradativamente o Reiki e outras terapias.